

**REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO A *Fusarium oxysporum* f. sp. phaseoli**

Autor(es): ROCHA, Dediel J. Amaral; ANTUNES, Irajá Ferreira; MOURA, Andréa Bittencourt

Apresentador: Dediel Junior Amaral Rocha

Orientador: Andrea Bittencourt Moura

Revisor 1: Mariane Davila Rosenthal

Revisor 2: Cesar Bauer Gomes

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O Brasil é destaque na produção mundial de feijão, porém a produtividade média é baixa (817 kg/ha-1), aquém do potencial genético, que pode chegar a 4000 kg/ha-1. As doenças estão entre os principais fatores que contribuem para o baixo rendimento. Entre os patógenos que contribuem para redução da produtividade está o *Fusarium oxysporum* f. sp. phaseoli (FOP). O emprego de cultivares resistentes é o controle mais eficaz para este patógeno. O objetivo deste trabalho foi classificar alguns genótipos de feijão quanto à reação ao FOP, e ao mesmo tempo, estimar parâmetros genéticos e fenotípicos que possam auxiliar em futuros programas de melhoramento para esse caráter. O experimento foi realizado na Embrapa Clima Temperado, localizada no município de Pelotas, RS. Foram avaliados 37 genótipos em três experimentos. A semeadura foi realizada em bandejas plásticas, contendo areia, sendo colocada em casa de vegetação para germinação e crescimento das plantas. As testemunhas, Carioca (suscetível) e Rio Tibagi (resistente) foram utilizadas em todos os experimentos. Para produção de inóculo, segmentos de micélio do patógeno foram repicados e mantidos em incubação durante 10 dias, em temperatura de 24°C. A suspensão de esporos foi preparada minutos antes da inoculação, na concentração de 10⁶ conídios/mL. As inoculações foram realizadas utilizando-se a metodologia de imersão de raízes na suspensão de esporos, com corte do sistema radicular. Após a inoculação as plantas foram transplantadas para vasos contendo solo e mantidas em casa de vegetação com temperatura 24°C. O delineamento utilizado foi inteiramente ao acaso, com quatro repetições e parcelas de duas plantas por vaso. As avaliações foram realizadas aos 25 dias após a inoculação, utilizando-se escala de notas de 1 a 9. A nota 1 atribuída a plantas sem sintoma; 3 plantas com algumas folhas murchas; 5 plantas com 25% das folhas com sintomas; 7 com 50% das folhas exibindo sintomas de murcha; nota 9 plantas severamente atrofiadas e plantas mortas. Os genótipos com média de 1,0 a 3,0 foram considerados resistentes, de 3,1 a 6,0 intermediários e 6,1 a 9,0 suscetíveis. As notas de severidade foram transformadas para raiz quadrada de (x + 0,5) e submetidos à análise de variância dos experimentos combinados, com testemunhas comuns. Constatou-se que 43,2% dos genótipos avaliadas foram classificados como resistentes. A estimativa da herdabilidade foi alta ($h^2 = 92,6\%$), indicando que, a princípio, o caráter é de fácil seleção.